

TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO DAS NOTAS NO BRAÇO



**UM SISTEMA
PARA MEMORIZAR TODAS
AS NOTAS DE SEU INSTRUMENTO
CRIANDO UM MAPA MENTAL.**

SUMÁRIO

03	-----	INTRODUÇÃO
04	-----	O ALFABETO MUSICAL
05	-----	MEMORIZAÇÃO
08	-----	RELACIONE
10	-----	PREENCHENDO ESPAÇOS EM BRANCO
11	-----	CONCLUSÃO



TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO DAS NOTAS NO BRAÇO

INTRODUÇÃO

Saber a **localização** das **notas** no **braço** de seu instrumento é fundamental para qualquer músico, tanto iniciante quanto para músicos mais experientes.

Aprendendo as notas de seu instrumento, você não ficará preso a shapes de escalas, acordes ou totalmente dependente de recursos de apoio como tablaturas e partituras. Além disso, saber a localização das notas é fundamental para estudos mais avançados como harmonização e improvisação.

Muitos sites na internet sugerem que você decore todas as notas, mas isso é chato e tedioso, além de não ser muito encorajador. Com o método descrito neste **e-book**, você aprenderá a criar um mapa mental das notas em sua cabeça de uma forma lógica, que é utilizada por milhares de guitarristas no mundo todo.

Nosso objetivo é ensinar para você técnicas de memorização lógica, com menos “**decoreba**” chata e ineficiente. Neste **e-book** você aprenderá:

- O **alfabeto musical** e como ele funciona
- Como relacionar as cordas de seu instrumento entre si.
- Um método para aprender todas as notas do braço de sua **guitarra, violão** ou **baixo**.



O ALFABETO MUSICAL

Primeiro, vamos relacionar cada nota a uma letra, assim como é feito no sistema de notas anglo-saxônico. Estás são as **notas naturais**, ou seja, **sem acidentes** (#/b):

A = Lá
B = Si
C = Dó
D = Ré
E = Mi
F = Fá
G = Sol

Percebemos que cada nota corresponde a uma das sete primeiras letras do alfabeto, não existe por exemplo, a nota **Z**, ou **H** ou **W**. Sempre que chegamos até o **G** voltamos para o **A**, e começamos novamente. **A B C D E F G A B C D**, etc.

E entre essas notas naturais, existem meio tom ou um tom de distância entre elas. Meio tom é uma casa da guitarra, por exemplo, toque a primeira casa da sextacorda e depois a segunda, essas duas notas estão a meio tom de distância.

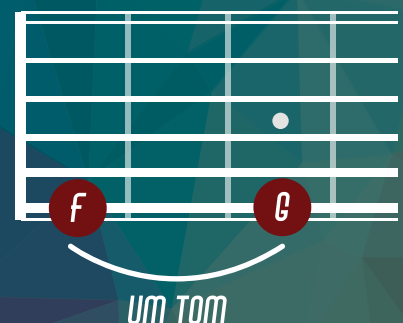
Um tom são duas casas da guitarra, ou seja, se você tocar a primeira casa da sexta corda mais uma vez, e depois tocar a terceira casa, essas duas notas estão a um tom de distância.



A distância entre as notas naturais na guitarra são sempre as mesmas, independente da localização que ela se encontra no braço. Entre **A** e **B**, por exemplo, sempre há um tom (duas casas) de distância de uma para a outra. Essas são as distâncias entre as notas:

Nesta imagem percebemos que apenas entre duas notas existe a distância de meio tom entre elas (uma casa). Entre **E** e **F**, sempre haverá meio tom de distância (uma casa). Entre **B** e **C** sempre haverá a distância de meio tom (uma casa), isso é válido em todo braço da guitarra. Entre todas as outras notas sempre haverá a distância de um tom (duas casas) entre elas.

Isso pode parecer um pouco confuso agora, mas no próximo capítulo explicaremos melhor.

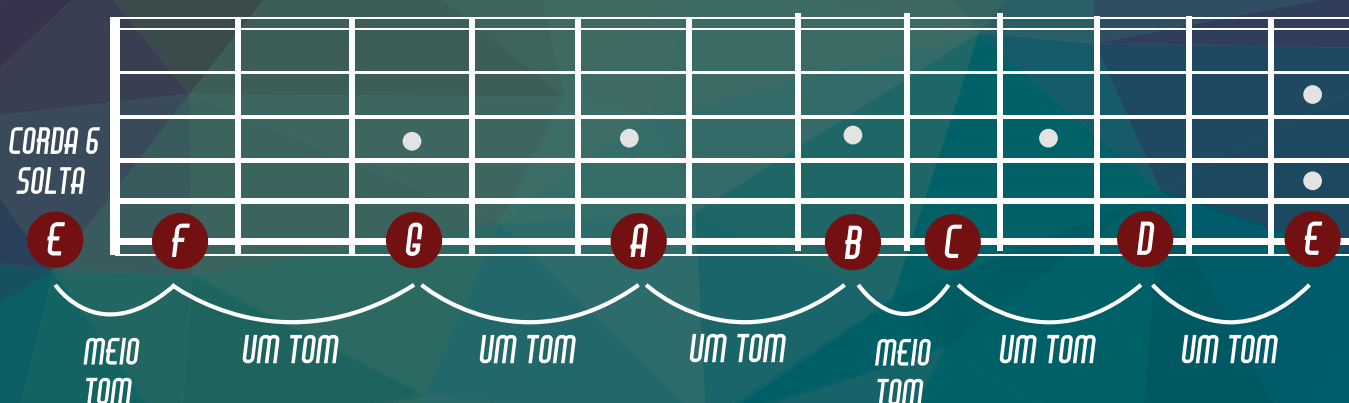


Para relacionarmos as notas, teremos que memorizar as notas da sexta e da quinta corda da guitarra. Vamos começar pela sexta corda.

A sexta corda se tocada aberta (Sem nenhuma casa pressionada com a mão esquerda), como muitos de vocês devem saber, equivale a nota **E**. Vamos lembrar o alfabeto musical para facilitar: **E F G A B C D E F G A**, etc.

A medida que descemos o braço da guitarra em direção a ponte, as notas vão ficando mais agudas e seguimos a sequência do alfabeto.

Partindo do **E**, a próxima nota será **F**, lembrando que sempre entre **E** e **F** temos meio tom de distância, ou seja, a nota **F** estará na casa um da sexta corda de seu instrumento, e assim sucessivamente.



Você pode começar a relacionar as notas a partir da sexta corda aberta, até a décima-segunda casa, desta maneira:

- 1 – A nota aberta da **sexta corda** é **E**.
- 2 – Entre **E** e **F**, existe a distância de meio tom, logo a primeira casa da sexta corda será **F**.
- 3 – Entre **F** e **G** existe um tom de distância, a terceira casa da sexta corda será um **G**.
- 4 – Entre **G** e **A** existe um tom de distância, então a quinta casa da sexta corda será **A**.
- 5 - Entre **A** e **B** existe um tom de distância, logo a sétima casa da sexta corda será **B**.

6 – Entre **B** e **C** existe meio tom de distância, logo a oitava casa da sexta corda será **C**.

7 – Entre **C** e **D** existe um tom de distância, a décima casa da sexta corda será um **D**.

8 – Entre **D** e **E** existe um tom de distância, logo a décima-segunda casa da sexta corda será a nota **E**.

Podemos perceber que chegamos novamente na nota que começamos: **E**. Isso mesmo! A partir da casa doze do braço da guitarra, recomeças a contagem, isso é válido para todas as cordas.

Esse mesmo método pode ser utilizado em todas as outras cordas. Mas primeiramente memorize apenas as cordas **E** (sexta corda) e **A** (quinta corda). Repita este raciocínio na corda **A**.

Essa é a pior parte do processo. Memorizar é um saco! Mas o objetivo aqui é que você consiga identificar todas as notas tanto na corda **E** quanto na **A**.

A melhor maneira para se praticar é fazer exatamente o que fizemos na lista acima. Comece pela corda **E**, desça ela até a casa doze dizendo em voz alta todas as notas naturais, quando chegar a casa doze, volte até a primeira casa repetindo este mesmo processo, assim:

Casa:	0	1	3	5	7	8	10	12
Nota:	E	F	G	A	B	C	D	E

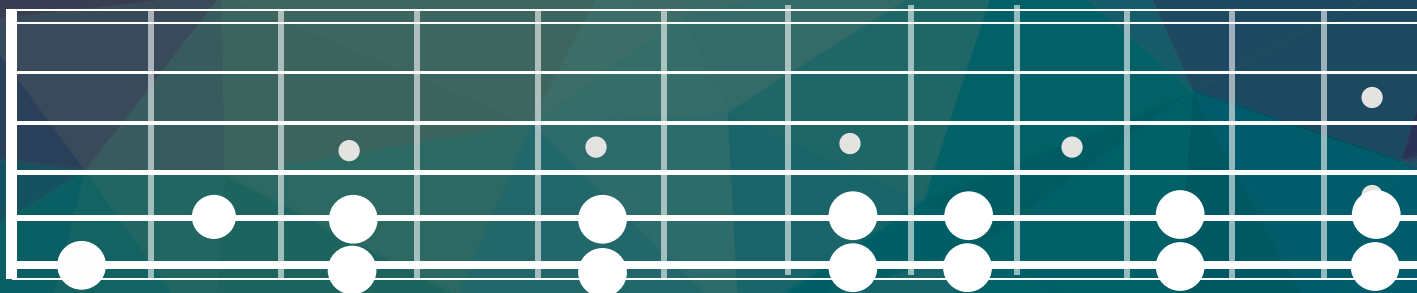
E quando voltamos, nada mudará, apenas invertemos a ordem.

Casa:	12	10	8	7	5	3	1	0
Nota:	E	D	C	B	A	G	F	E

É de extrema importância que você fale as notas em voz alta para você mesmo, pois isso irá ajudá-lo no processo de memorização.

Aqui temos uma tabela em branco para você praticar na corda **E** e **A**. Preencha os círculos brancos com as notas referentes a cada casa do braço:

PREENCHA OS CIRCULOS COM AS NOTAS REFERENTES



Depois de passar um tempo praticando nas cordas **E** e **A**, vamos dificultar um pouco mais. Pegue um **pedaço de papel**, corte em **sete pedaços**, e em cada pedaço escreva uma nota.

Depois disso, dobre todos os papéis e coloque-os em um saquinho, misture-os e sorteie um por vez. **Tente achar** as notas o **mais rápido possível** nas cordas **E** e **A**.

Esse exercício tem como objetivo fazer você sair da **zona de conforto** de estudar as notas na ordem em que aparecem no **braço**, fazendo você encontrar as notas fora da ordem, **simulando situações reais**.

Tenha sempre em mente que os exercícios descritos aqui também podem ser **feitos mentalmente**. É importante sempre visualizar em qual casa a **mão esquerda** tem de pressionar para tocar cada **nota**.



Existem apenas **sete notas naturais**, enquanto no braço da guitarra, existem **dezenas**. Ou seja, as notas vão se repetir diversas vezes no braço de seu instrumento. Agora que já memorizamos as notas das cordas **seis** e **cinco**, nós podemos relacioná-las com as notas de outras cordas através das **oitavas**.

Uma oitava é:

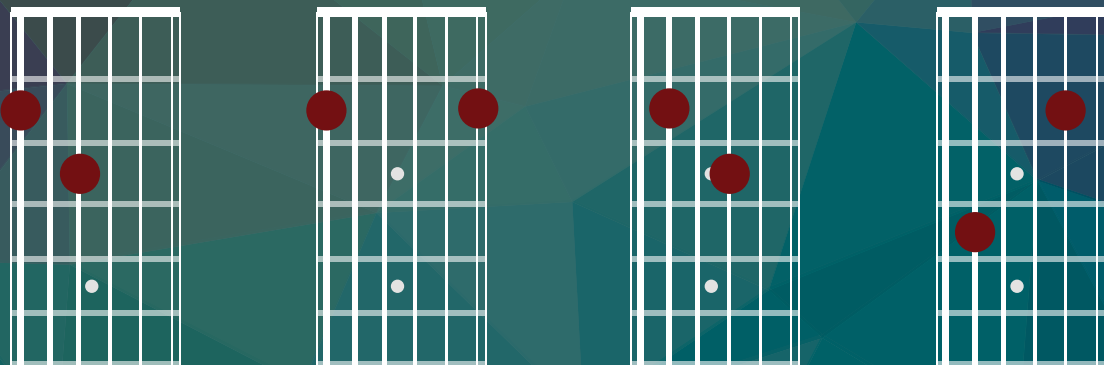
“ Um intervalo entre uma nota musical e outro com metade ou o dobro de sua frequência”

De uma maneira mais simples, uma oitava é a **distância entre duas notas** (ou casas), na qual possuem os mesmos nomes. Em todos os modelos de oitava que apresentaremos, se a nota em um dedo é **E**, a nota no outro também será **E**. Se a nota em um dedo for **G** no outro também será **G**.

Todos os shapes de oitavas aqui descritos, um dos dedos sempre estará ou na sexta corda ou na quinta (cordas que já sabemos a localização de todas as notas), assim conseguiremos descobrir a localização destas mesmas notas em diferentes cordas, apenas relacionando-as.

Em nenhum dos shapes eu descrevi qual dedo usar, apenas faça o que for mais **confortável para você**.

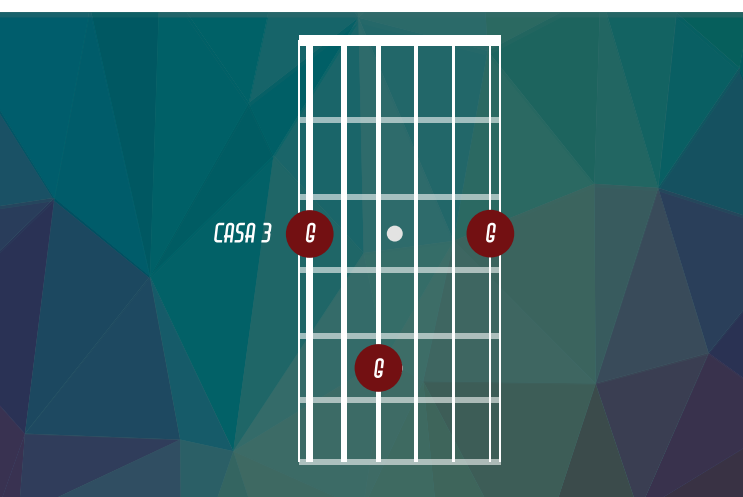
SHAPES DE OITAVA



Como você pôde notar, as notas da corda seis e um, seguem o mesmo padrão, pois ambas começam na nota **E**, ou seja, se você já sabe as notas da sexta corda, conseqüente, você saberá as notas da primeira corda também. A quarta corda pode ser relacionada a sexta corda. Já a terceira e a segunda corda, são relacionadas a quinta corda.

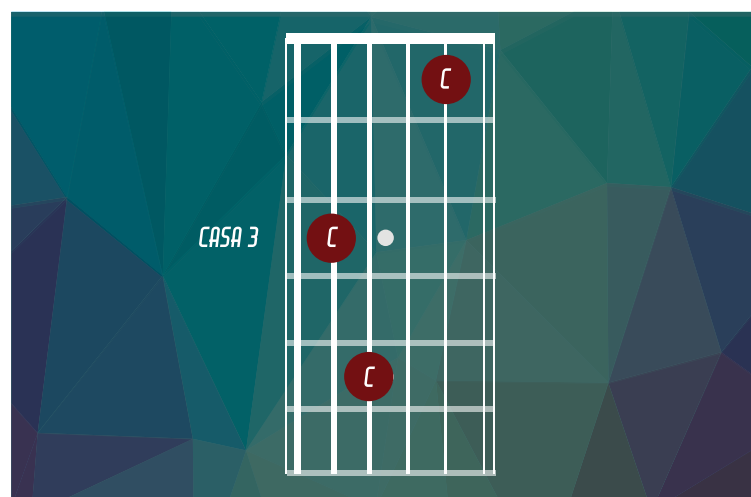
Todos os shapes acima são móveis, desde que mantenhamos a distância (**casa**) entre os dedos e as cordas, iguais.

Vamos ver alguns exemplos.



A nota **G** na sexta corda está na casa três. Nós podemos relaciona-la a mais outras três casas em diferentes cordas que encontramos a nota **G** também. Apenas através dos **shapes de oitavas**.

Agora vamos usar a nota **C** da corda cinco como exemplo. A nota **C** se encontra na terceira casa da quinta corda, usando os shapes de oitava, encontraremos a mesma nota em mais duas outras posições do braço, assim:



O objetivo é **fazer isso com todas as notas que conhecemos**. Um bom exercício é usar os cartões com as notas que fizemos, sortear uma nota e encontrá-la em todas as posições em que ela existe no braço de seu instrumento.

Uma ótima dica é você fazer este exercício **mentalmente**, longe da guitarra, na pausa do trabalho ou dos estudos, isso o ajudará a **construir um mapa mental** de todas as notas do **braço da sua guitarra**.

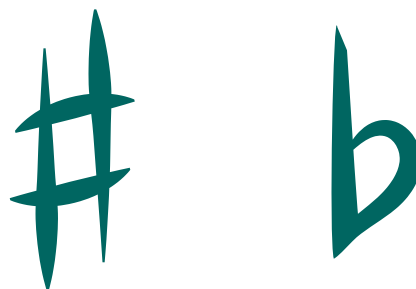
Agora que **memorizamos** todas as notas naturais, chegou a hora de **preencher** o restante das notas do braço de seu instrumento.

Para obter o restante das notas nós usamos **sustenido** e **bemol**:

Estes sinais são chamados de **acidentes**.

O símbolo para o **bemol** é a letra “b” em caixa baixa, e significa que devemos abaixar meio tom, ou uma casa.

Então, para encontrar a nota **Ab**, primeiro você deve localizar a nota A (Quinta casa da sexta corda), e voltar meio tom para baixo, ou seja, uma casa em direção ao headstock. Assim, você encontrará a nota **Ab** na casa quatro da sexta corda.



Para as notas **sustenidas**, usamos o símbolo #. E significa que aumentamos a nota em meio tom. Então, para encontrarmos a nota **A#**, novamente achamos a nota A na quinta casa da sexta corda, e avançamos uma casa em direção a ponte do instrumento. Então, a nota **A#** é encontrada na sexta casa da sexta corda.

Agora, encontre a nota **Bb** na sexta corda.

Se você encontrou a nota **Bb** na sexta casa da sexta corda, você está correto! Mas espera aí, esta não é a mesma casa da nota **A#**? Sim! Uma mesma casa pode ter diferentes nomes dependendo do contexto. Você tem de conhecer e estar familiarizado com ambos. Quando duas notas são escritas diferentes, porem possuem a mesma frequência ou casa, são chamadas de notas **enarmônicas**. **A#** e **Bb** são notas enarmônicas.

Para praticar continue usando os exercícios descritos nesse **E-book**, basta adicionar alguns **sustenidos** e **bemóis**:

Sustenidos: **A#, B#, C#. D#, E#, F#, G#**

Bemóis: **Ab, Bb, Cb, Db, Eb, Fb, Gb**

Casos especiais

Aprendemos no início deste **E-book** que existem notas naturais que possuem apenas meio tom de distância entre elas, que são de **E** para **F** e de **B** para **C**. Quando você encontrar **E#**, você perceberá que ela será igual a nota **F**, ou seja, estas são notas **enarmônicas**. Outras notas **enarmônicas** são: **Fb/E, B#/C, Cb/B**.

CONCLUSÃO

É isso aí pessoal!

O objetivo deste **E-book** é ensinar há vocês algumas **técnicas e ferramentas que vão lhe ajudar na memorização das notas de seu instrumento**, mostrando como o alfabeto musical funciona.

Este método vai além da simples memorização, ele irá ajudá-lo a criar um mapa mental em sua cabeça das notas de seu instrumento.

Estudando este método é possível que em apenas algumas semanas você seja capaz de descobrir todas as notas de se instrumento rapidamente.

Espero ter ajudado! Para mais dicas, aulas e matérias exclusivas sobre guitarra, violão, violino, dentre outros instrumentos, acesse www.planetamusica.net



NOTAS NO BRAÇO - SUSTENIDO

1 - E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E
2 - B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B
3 - G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G
4 - D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D
5 - A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A
6 - E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

NOTAS NO BRAÇO - BEMOL

1 - E	F	G \flat	G	A \flat	A	B \flat	B	C	D \flat	D	E \flat	E
2 - B	C	D \flat	D	E \flat	E	F	G \flat	G	A \flat	A	B \flat	B
3 - G	A \flat	A	B \flat	B	C	D \flat	D	E \flat	E	F	G \flat	G
4 - D	E \flat	E	F	G \flat	G	A \flat	A	B \flat	B	C	D \flat	D
5 - A	B \flat	B	C	D \flat	D	D \flat	E	F	G \flat	G	A \flat	A
6 - E	F	G \flat	G	A \flat	A	B \flat	B	C	D \flat	D	E \flat	E
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12